

A infância de Mandela

Espectáculo mergulha na história do ativista sul-africano para falar de igualdade racial e ancestralidade

Nahima Maciel

A infância do personagem mais importante da luta contra o apartheid na África do Sul é o tema da peça *Menino Mandela*, em cartaz na Caixa Cultural até domingo. Com direção de Arlindo Lopes e texto de Ricardo Gomes e Mariana Jaspe, a peça revisita a infância de Nelson Mandela para trazer ao palco uma história que trata de igualdade racial, ancestralidade e comunidade.

Foi lendo uma leva de livros infantis sobre os primeiros anos de vida de Mandela que Lopes teve a ideia de conceber o espetáculo. Depois de dirigir *As aventuras do menino iogue*, uma adaptação do livro de Antonio Tigré, o diretor saiu em busca de uma história inspiradora com a qual pudesse abordar questões da infância. “Comecei a pesquisar novos livros que pudesse adaptar para o teatro. E comecei a achar muitas publicações sobre a infância do Mandela, já estava no quinto livro e achei muito curioso tantas publicações recentes sobre a infância dele”, conta. Depois de ler a autobiografia *Longa caminhada para a liberdade*,

publicada originalmente em 1994 por Nelson Mandela, Lopes decidiu seguir adiante com o projeto.

No palco, a menina Zoe, neta do ativista, revisita a história do avô para um trabalho escolar até que encontra uma fenda no tempo e encontra o próprio Mandela, um menino de 8 anos que vive em uma aldeia sul-africana de 1926. A partir do encontro, a história se desenrola para mostrar episódios da vida do garoto. “A gente conhece a figura do Mandela a partir do que ele representa, da luta e tal, mas eu não sabia da infância dele, que ele julgava como a parte mais feliz da vida”, conta Lopes. “No fim da vida, ele decide voltar a viver na aldeia para resgatar essa conexão com a infância. Chamou-me a atenção um homem, no final da vida, retornar para a aldeia onde viveu para fazer essa projeção para o passado, resgatar valores.”

O espetáculo foi idealizado em 2018, mas estreou apenas em 2024. Ao longo desse tempo, Lopes lamenta, *Menino Mandela* perdeu 28 editais. “Acho que teve análises errôneas sobre o projeto, pouca visão do que podia impactar. É um projeto que provoca uma discussão saudável”, avalia o diretor. Para ele, a mensagem mais importante da peça é a ideia de igualdade racial e de letramento a partir da vivência de um menino preto, em uma aldeia africana, rodeado de ancestrais e de referências identitárias.

RENATO MANGOLIN



SERVIÇO

Menino Mandela

Direção: Arlindo Lopes. De hoje a domingo, às 15h e às 19h, no Teatro da CAIXA Cultural (SBS, Quadra 4, Lotes 3/4). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia), no site Bilheteria Cultural

As experiências do líder na aldeia inspiraram o diretor Arlindo Lopes

ÓPERA

Venus & Adonis

Venus and Adonis de John Blow

Teatro Paulo Gracindo | SESC Gama
SIND Q11, Gama, Brasília, DF

28 MAR - 20h
29 MAR - 19h

27 MAR - 15h30 AD
sessão para escolas com audiodescrição e legenda para o português

Todas as sessões terão legendas para o português

Entrada franca
classificação indicativa **LIVRE**

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

Idealização: **FAC** FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Produção: **CONOSC** CONORTE DE NOVAS ORGANIZAÇÕES

Apoios: **UnB** | IDA

Realização: **SESC** Fecomércio Sesc

Secretaria de Cultura e Economia Criativa: **GDF**